ANÁLISE DA PRODUÇÃO SOBRE DANÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Analysis of the production about dance for people with disability: a bibliographical study

Ana Karoline Ligoski¹; Bruno Pedroso²; Mylena Aparecida Rodrigues Alves³

ISSN: 2178-7514

Vol. 13 | Nº. 1 | Ano 2021

RESUMO

Objetivo: A prática da dança tem se tornado cada vez mais popular. Estudos sobre esta área são de fundamental importância, visto que seu cenário tem mudado e suas contribuições permitem uma capacidade de inclusão de forma interativa e participativa, além de ser uma alternativa terapêutica para seus praticantes. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi analisar a produção científica sobre a dança no contexto da qualidade de vida de pessoas com deficiência, por meio de um estudo bibliográfico. **Métodos:** Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases indexadoras Scopus, PubMed e SciELO, seguindo as etapas proposta por Marconi e Lakatos (2007). **Resultados:** Após a triagem, resultou-se em 15 artigos científicos para análises. **Conclusões:** Conclui-se que os artigos científicos retornados foram praticamente unânimes no que diz respeito à eficácia da prática da dança para a melhora da qualidade de vida de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Dança; Pessoas com Deficiência; Literatura de Revisão como Assunto; Avaliação em saúde.

ABSTRACT

Objective: The practice of dance has become increasingly popular. Studies on the area are of fundamental importance due to the fact that its scenario has changed and its contributions allowed the possibility of inclusion in an interactive and participative manner, as well as its role as a therapeutic alternative for its practitioners. **Methods:** This way, the goal of the contribution at hand was to analyse the scientific production on dance in the context of quality of live of people with disabilities by means of a bibliographical research in the databases Scopus, PubMed and SciELO, following the process steps proposed by Marconi and Lakatos (2007). **Results:** After sorting, 15 scientific articles were considered for the analysis. **Conclusions:** It was concluded that the retrieved scientific articles were practically unanimous in terms of efficiency of the practice of dance in order to improve the quality of life of people with deficiency.

Keywords: Dancing; Disabled Persons; Review Literature as Topic; Health evaluation.

1Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Medicina

2 Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

3 Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Autor de correspondência

Bruno Pedroso - prof.brunopedroso@gmail.com

INTRODUÇÃO

A dança é destacada por sua forte influência histórica e diversas abordagens enquanto exercício físico e, também, no mais atual parâmetro, com meio para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

De acordo com Montezuma, Rocha, Busto e Fujisawa¹, as aulas de dança visam o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da flexibilidade. Outros aspectos também são trabalhados, tais como criatividade, musicalidade, socialização e o conhecimento da dança em si.

Já no início do século XXI, Rocha e Almeida² citando Lomakine, afirmavam que a dança possibilita ao seu praticante, diversos processos, entre eles a autoconfiança, socialização, divertimento, o estímulo à circulação sanguínea, o desenvolvimento das capacidades físicas básicas (coordenação motora, agilidade, flexibilidade, resistência muscular e principalmente o ritmo), melhora do sistema cardiorrespiratório, diminuição do estresse, promoção de queima calórica, desenvolvimento da percepção corporal e a autoimagem.

A dança, por sua vez, tem a capacidade de inclusão de forma interativa e participativa, além de ser uma alternativa terapêutica. Segundo Braga, Melo, Labronici, Cunha e Oliveira³, a dança tem transgredido o aspecto terapêutico, tendo como principal função “fornecer um caminho para a reabilitação por um meio não convencional”.

Para Reis⁴, a dança é considerada uma arte de movimento, a qual utiliza o corpo para transmitir sentimentos e variações de ritmo, e possuem as seguintes variações: danças populares (danças folclóricas, danças étnicas, capoeira, dança de rua, danças circulares), danças artísticas ou acadêmicas (ballet clássico, dança moderna, jazz, dança contemporânea, danças de salão) e danças religiosas (rituais de tribos indígenas, candomblé).

De acordo com o decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004⁵, considera-se pessoa com deficiência, aquela que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades, apresentando as seguintes possíveis restrições: físicas, auditivas, visuais, mental ou múltipla.

Segundo Cardoso⁶, a prática de atividades desportivas por pessoas com deficiência vem crescendo, juntamente com a busca da melhoria da qualidade de vida, a favor do bem-estar físico e psicológico.

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é analisar a produção científica sobre a dança no contexto da qualidade de vida de pessoas com deficiência, por meio de um estudo bibliográfico

MÉTODOS

Foram seguidas as etapas sugeridas pelos autores Marconi e Lakatos⁷ para a realização de pesquisas bibliográficas, as quais seccionam-se da seguinte forma: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização,

compilação/fichamento, análise e interpretação, e por fim, a redação.

A escolha do tema se deu a partir da constatação de que a prática da dança associada à deficiência tem se tornado cada vez mais popular, e estudos sobre esta temática são de fundamental importância, visto que seu cenário tem permitido uma capacidade de inclusão de forma interativa e participativa.

Na etapa da elaboração do plano de trabalho traçou-se o desenho metodológico a partir de um levantamento da produção da literatura acadêmica. Em continuidade, nas etapas da identificação e da localização foram realizadas inicialmente buscas por meio das bases de dados Scopus, SciELO e PubMed, através dos termos em inglês (disability/handicap/impairment, dance, disability, quality of life) e português (deficiência, dança, qualidade de vida), interligando pelos operadores lógicos booleanos,

na década de 2010.

Já na etapa da compilação/fichamento foi realizada a tabulação dos dados retornados da etapa anterior - por meio do software Microsoft Excel - em que se elencou as seguintes variáveis: ano, país do primeiro autor, periódico de publicação e o tipo da deficiência/doença, para a partir dos resultados, dar-se sequência nas etapas da análise e interpretação dos dados, culminando na redação do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas retornaram um total de 178 artigos científicos voltados ao tema supramencionado, sendo que apenas 15 foram selecionados após triagem de redundância e enquadramento dentro da temática da pesquisa, para conhecimento:

Quadro 1 – Resultado da fase da compilação/fichamento da presente busca

ID	Ano	País do primeiro autor	Periódico	Tipo de deficiência/doença
1	2011	Brasil	Revista Brasileira de Educação Especial	Auditiva
2	2012	Estados Unidos	Journal of Geriatric Physical Therapy	Acidente vascular cerebral crônico
3	2012	Estados Unidos	Neurorehabilitation and Neural Repair	Parkinson
4	2012	Grécia	The Journal of Strength & Conditioning Research	Atraso mental
5	2013	Finlândia	Duodecim	Lesões no cérebro
6	2013	Estados Unidos	Nursing Research	Visual
7	2013	Itália	BMC Geriatrics	Parkinson
8	2014	Geórgia	Journal of Aging and Physical Activity	Visual
9	2014	Reino Unido	Complementary Therapies in Medicine	Parkinson
10	2014	Reino Unido	Neuroscience and Biobehavioral Reviews - Journals	Parkinson
11	2015	Estados Unidos	BMC Neurology	Parkinson
12	2016	Austrália	Complementary Therapies in Medicine	Demência
13	2016	Taiwan	Occupational Therapy International	Esquizofrenia
14	2016	Espanha	Adapted Physical Activity Quarterly - Journals	Síndrome de Down
15	2017	Brasil	American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation	Paralisia Cerebral

Fonte: O autor

Conforme verificado no Quadro 1, o país que obteve maior concentração em publicações referente ao tema supramencionado, foi o Estados Unidos com 26,66% do número total. Já em relação ao ano de publicação, nota-se uma similaridade na quantidade de publicações por ano, obtendo uma quantidade de três publicações em três anos sequenciais: 2012, 2013 e 2014.

Além do tipo de dança, os artigos analisavam diferentes aspectos em que a dança poderia interferir, sendo eles a qualidade de vida, coordenação motora (como a aplicabilidade de testes como KTK em pessoas com deficiência auditiva), equilíbrio, comparações de tratamentos para determinadas deficiências, desempenho cognitivo e resistência.

Tais artigos apontaram para uma direção praticamente unânime, em afirmar que a dança interfere na qualidade de vida de indivíduos com deficiência, com exceção de um estudo, no qual a dança não teve interferência significativa, porém, houve melhoria no bem-estar físico do indivíduo, tendo sido este o foco da pesquisa⁸. Tais autores afirmaram, ainda, que a dança em sua totalidade pode ser uma atividade física eficaz e prazerosa em longo prazo, para indivíduos com acidente vascular cerebral crônico.

Vale salientar, conforme constatado em estudo preliminar de Hackney, Hall, Echt e Wolf⁹, que a resistência, a dupla tarefa cognitiva e a qualidade de vida em deficientes visuais, obteve uma melhora maior após intervenção com o tango, em relação à modalidade do FallProof

(equilíbrio e mobilidade).

Em ambos os estudos, foram utilizados os questionários PDQ-39, Short Form-12 e o Visual Function Questionnaire-25, para avaliar a qualidade de vida dos indivíduos.

CONCLUSÃO

Os artigos encontrados apresentaram uma variedade de objetivos no uso da dança como uma atividade que interfere em diversos aspectos em seus praticantes, como suas capacidades físicas e cognitivas, além da diversidade de tipos de dança e público alvo (de determinada deficiência).

Conclui-se que a dança se constitui como uma atividade que apresenta efetividade em diversos aspectos relacionados às pessoas com deficiência, demonstrando acessibilidade e adaptabilidade às necessidades de seus praticantes.

REFERÊNCIAS

1. Montezuma MAL, Rocha, MV, Busto, RM, Fujisawa DS. Adolescentes com deficiência auditiva: a aprendizagem da dança e a coordenação motora. Revista Brasileira de Educação Especial (Bauru). 2011;17(2):321-34.
2. Rocha MD, Almeida CM. Dança de salão, instrumento para a qualidade de vida. Movimento e Percepção (Espírito Santo do Pinhal). 2007;7(10):76-89.
3. Braga DM, Melo APG, Labronici RHDD, Cunha MCB, Oliveira ASB. Benefício da dança esporte para pessoas com deficiência física. Revista Neurociências (São Paulo). 2002;10(3):153-7.
4. Reis A. Educação física: seu manual de saúde. São Paulo: DCL; 2013.
5. Brasil. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências Diário Oficial da União. 2 dez 2004.
6. Cardoso VD. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Florianópolis). 2011;33(2):529-39.

7. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos da metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2007.
8. Hackney ME, Hall CD, Echt KV, Wolf SL. Application of adapted tango as therapeutic intervention for patients with chronic stroke. *Journal of Geriatric Physical Therapy*. 2012;35(4):206–17.
9. Hackney ME, Hall CD, Echt KV, Wolf SL. Multimodal exercise benefits mobility in older adults with visual impairment: a preliminary study. *Journal of Aging and Physical Activity* (Hanover). 2014;23(4):630-9.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.